APROVADOS BENEFÍCIOS

Foi aprovada pela Câmara dos Deputados agora à noite, em segundo turno, a PEC dos Benefícios Sociais, depois de uma tramitação confusa entre os dois turnos. A sessão de ontem só terminou hoje à tarde. A proposta estabelece novos benefícios sociais a um custo de R$ 41,25 bilhões. Leia mais a cobertura do tema nesta edição.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Quarta-feira, 13 de julho de 2022- nº 577.
Às 19 horas

Projeto: **José Nivaldo Junior.** Dir. de Redação: **Antônio Magalhães.** DF: **Hylda Cavalcanti.** PB: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues.**

MAIS ÁLCOOL E MENOS PRESERVATIVO

A pesquisa nacional de Saúde Escolar, divulgada hoje pela IBGE, apontou que os jovens brasileiros estão mais vulneráveis e se expondo mais a riscos. Pelo estudo feito nas escolas públicas e privadas do país, estudantes entre 13 e 17 anos aumentaram, em dez anos, o consumo de álcool e drogas e reduziram o uso de preservativos. Leia mais em SAÚDE ESCOLAR.

MULHERES ESCOLHEM OS BISPOS

Pela primeira vez na história, três mulheres, entre elas uma latino-americana, vão fazer parte do Dicastério para os Bispos, o departamento da Cúria Romana responsável pela seleção de bispos do mundo todo. As religiosas Raffaella Petrini e Yvonne Reungoat e laica argentina Maria Lia Zervino foram designadas pelo Papa Francisco para as posições.

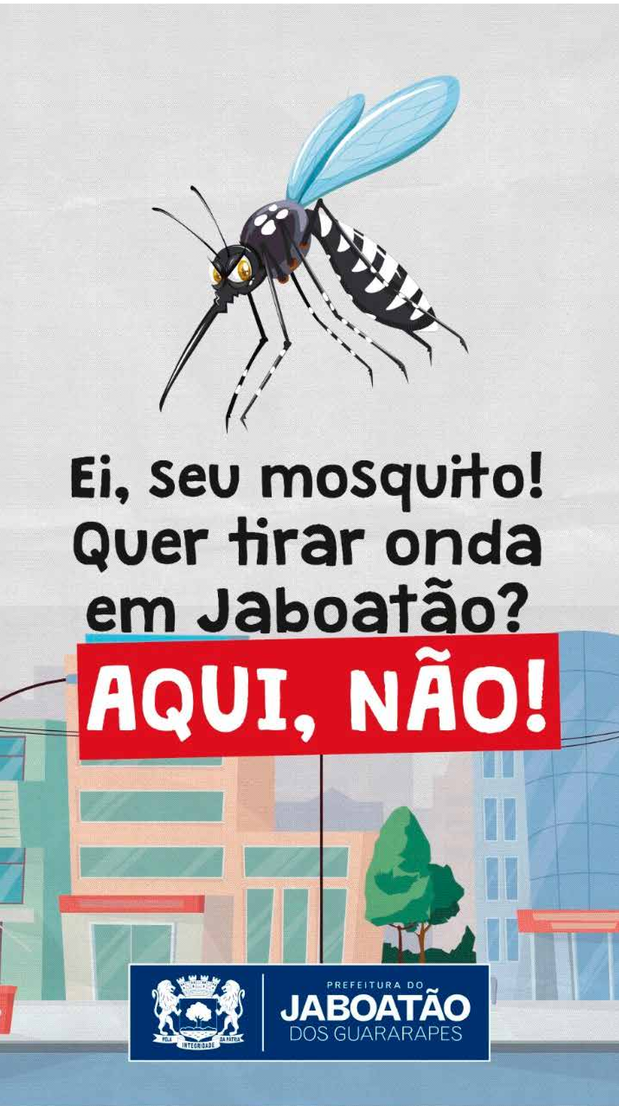
FALÊNCIA DA EUROPA

As sanções contra a Rússia pela invasão da Ucrânia se voltaram contra a Europa ocidental. Trouxeram problemas energéticos e derrubaram o valor do Euro. A moeda europeia ficou hoje abaixo de dólar. Pela primeira vez em duas décadas.

IPHONE VALE UM MILHÃO

A crise econômica e social na Argentina tem feito os preços dispararem no país e não foi diferente com os telefones celulares. O modelo de celular da Apple Iphone 13 Pro Max 256GB Graphite, de acordo com o jornal "La Nacion", chegou a custar 1.007.149 pesos com 11% de desconto, conforme anunciado em sua plataforma pela única empresa de eletrodomésticos que o possuía em estoque, segundo o jornal argentino.

Postado em www.opoder.com.br



Antonio Magalhães

PAPA SUGERE JEJUM DE CARNE

O Papa Francisco fez um apelo inusitado aos jovens para reduzirem o consumo de carne para cuidar do meio ambiente, informou a Agência de Informação Católica. "É urgente reduzir o consumo não só de combustíveis fósseis, mas também de tantas coisas supérfluas", afirmou o pontífice na Conferência da Juventude da União Europeia. "Também em algumas áreas do mundo seria conveniente consumir menos carne: isso também pode contribuir para salvar o meio ambiente", acrescentou.

PENITÊNCIA PARA O BRASIL

A sugestão do Papa Francisco, se aceita pela maioria católica brasileira, vai abalar a nossa pecuária uma vez que 80% da carne bovina consumida pelos brasileiros é produzida no próprio país - o parque industrial para processamento tem capacidade de abate de quase 200 mil bovinos por dia. A exportação de carne bovina já representa 3% das exportações brasileiras e um faturamento de 6 bilhões de reais.

PRODUÇÃO CRESCENTE

A produção de carnes (bovina, suína e aves) entre 2020/21 e 2030/31, deverá aumentar em 6,6 milhões de toneladas, o que representa um acréscimo de 24,1%. As carnes de frango e de suínos são as que devem apresentar maior crescimento nos próximos anos: carne de frango (27, 7%), suína (25,8%).

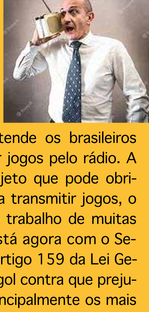
BOM PARA PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS

O Brasil tem o melhor ambiente para a elaboração de parcerias público-privadas (PPP) na América Latina. A conclusão é de relatório divulgado nesta quarta-feira (13) pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e pela revista The Economist. Os autores do levantamento não elaboraram um ranking, mas dividiram os 26 países estudados em grupos. O Brasil está na categoria "desenvolvido", com nota entre 60 e 79,9.

INFLAÇÃO AMERICANA DE 9,1%

A inflação nos Estados Unidos voltou a bater recorde. O Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês) subiu 1,3% em junho na comparação com maio, um nível acima do esperado pelo mercado, de 1,1%. Com isso, a inflação, no acumulado em 12 meses, chegou a 9,1%, a maior desde novembro de 1981.

FUTEBOL PAGO PELO RÁDIO



Está em gestação no Congresso Nacional uma dessas leis que só pode ser fruto de lobby dos cartolas do futebol e não atende os brasileiros que gostam de ouvir jogos pelo rádio. A Câmara aprovou projeto que pode obrigar rádios pagar para transmitir jogos, o que vai inviabilizar o trabalho de muitas emissoras. A bola está agora com o Senado para retirar o artigo 159 da Lei Geral do Esporte, esse gol contra que prejudica a população, principalmente os mais carentes.

GOLPISTAS DO FGTS

Por ser fácil de acessar e conhecido por milhões de brasileiros, o Caixa Tem é um alvo corriqueiro de criminosos interessados em roubar o saque-extraordinário do FGTS. Um novo golpe vem acontecendo no aplicativo, utilizando dados dos usuários para sacar até R$ 1.000 do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço 2022, como explica Ricardo Galvão, docente da Wyden e doutor em finanças.

DADOS PESSOAIS

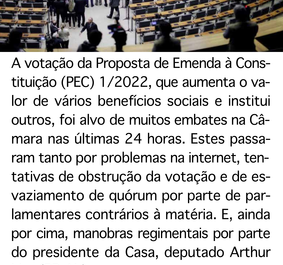
Segundo Ricardo Galvão, "o ataque mais comum consiste em obter dados pessoais que permitam o acesso total à conta do usuário. Para roubar a senha dos usuários, os criminosos costumam enviar mensagens SMS falsas informando que a senha do aplicativo expirou e disponibilizando um link que leva a um website falso semelhante ao do banco. Ao digitar a senha no referido site falso, o cliente fornece aos criminosos o login e a senha do seu aplicativo, sendo o bastante para que perca todo o dinheiro que lá está depositado", esclarece o professor.

Postado em www.opoder.com.br

PEC DOS BENEFÍCIOS

PROPOSTA APROVADA NO 1º TURNO

Hylda Cavalcanti



A votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 1/2022, que aumenta o valor de vários benefícios sociais e institui outros, foi alvo de muitos embates na Câmara nas últimas 24 horas. Estes passaram tanto por problemas na internet, tentativas de obstrução da votação e de esvaziamento de quórum por parte de parlamentares contrários à matéria. E, ainda por cima, manobras regimentais por parte do presidente da Casa, deputado Arthur Lira (PP-AL).

SEM PAINEL

A proposta foi votada em primeiro turno ontem à noite em meio a discussões e trocas de farpas, mas a sessão para apreciação do texto em segundo turno teve de ser adiada por conta da paralisação dos serviços de internet – o que impediu o funcionamento do painel de votações. O argumento da empresa que presta serviços ao Congresso foi que o problema se deu em função de trocas necessárias de cabos óticos, mas Lira pediu uma investigação detalhada do caso pela Polícia Federal.

SEM QUÓRUM

Diante das discussões entre os parlamentares, muitos resolveram se retirar e o quórum foi reduzido. Foi quando Lira adotou a estratégia de permitir, em caráter excepcional, que até sexta-feira (15) sejam permitidas sessões remotas. Muitos líderes partidários e deputados, como Glauber Braga (Psol-RJ), reclamaram da medida e acusaram a regra de ter sido adotada sem o estabelecimento de um ato baixado com antecedência pelo presidente da Casa e pelo fato de não ter passado por discussão dos membros da mesa diretora.

REMOTO

Anteriormente, Lira tinha liberado sessões remotas, mas apenas para os dias de segunda e quarta-feira até o próximo dia 17. Eles ameaçam entrar na Justiça para pedir a anulação da votação da PEC caso a mesma seja aprovada por meio de sessão remota, mas Lira deu continuidade aos trabalhos.

Postado em www.opoder.com.br

CONCLUSÃO DA PEC

VOTAÇÃO DEFINITIVA DO 1º TURNO

Hylda Cavalcanti

Depois de muitos atrapalhos, os deputados aprovaram em definitivo, por volta das 16h30 desta quarta-feira (13), o primeiro turno da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 1/22, que aumenta e estabelece novos benefícios sociais no país a um custo de R$ 41,25 bilhões. A proposta não conseguiu ter sua votação concluída ontem com a aprovação apenas do texto base, em função de trocas de farpas entre o colegiado e instabilidade no sistema de internet da Casa.

REJEIÇÃO

Esta tarde, os parlamentares presentes à sessão rejeitaram todos os destaques apresentados com o objetivo de mudar o teor da matéria e, dessa forma, encerraram de uma vez por todas o 1º turno de apreciação da PEC. Desde as 17h, está na pauta do plenário da Câmara um requerimento para dispensar as regras regimentais que estabelecem prazo de cinco sessões para a votação do segundo turno.

CONFRONTOS

A intenção do presidente da Casa, deputado Arthur Lira (PP-AL), é garantir a votação em segundo turno do texto ainda esta noite, para que siga até o final da semana para sanção, mas muitos parlamentares da base aliada do governo já cogitam levar a votação para amanhã (14) ou sexta-feira (15). Eles acham que mesmo a votação desse requerimento pode suscitar novos confrontos entre os líderes partidários.

RISCO

Caso não seja votada até sexta, a proposta corre o risco de não ser implementada em tempo hábil, já que sua vigência vai de agosto até dezembro deste ano.

Postado em www.opoder.com.br

O QUE A PEC PREVÊ

VALE ATÉ O FIM DO ANO

1. **Auxílio Brasil:** ampliação de R$ 400 para R$ 600 mensais e previsão de cadastro de 1,6 milhão de novas famílias no programa (custo estimado: R$ 26 bilhões);

2. **Caminhoneiros autônomos:** criação de um "voucher" de R$ 1 mil (custo estimado: R$ 5,4 bilhões);

3. **Auxílio-Gás**: ampliação de R$ 53 para o valor de um botijão a cada dois meses - o preço médio atual do botijão de 13 quilos, segundo a ANP, é de R$ 112,60 (custo estimado: R$ 1,05 bilhão);

4. **Transporte gratuito de idosos**: compensação aos estados para atender a gratuidade, já prevista em lei, do transporte público de idosos (custo estimado: R$ 2,5 bilhões);

5. **Auxílio para taxistas:** benefícios para taxistas devidamente registrados até 31 de maio de 2022. O valor total dessa medida será de até R$ 2 bilhões;

6. **Alimenta Brasil:** repasse de R$ 500 milhões ao programa Alimenta Brasil, que prevê a compra de alimentos produzidos por agricultores familiares e distribuição a famílias em insegurança alimentar, entre outras destinações;

7. **Etanol:** Repasse de até R$ 3,8 bilhões, por meio de créditos tributários, para a manutenção da competitividade do etanol sobre a gasolina.

Postado em www.opoder.com.br

VERBAS FEDERAIS

CIÊNCIA E TECNOLOGIA SEM CORTES

Hylda Cavalcanti

Parlamentares que atuam na área de Ciência e Tecnologia (C&T) tiveram uma vitória com a votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2023, esta semana. O texto, em meio aos acordos de última hora, teve alterado o item que permitia transferência de dotações do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) para outras despesas – que voltou a ser proibido.

DOAÇÃO DESAGRADA

O problema levantado pelos parlamentares é que a mesma mudança na LDO, em relação às dotações orçamentárias, também autorizou doações de bens e equipamentos sem uso dentro do período eleitoral – o que desagradou a muita gente.

CONHECIMENTO

No caso da manutenção das verbas do FNDCT muitos parlamentares acusaram o Governo Federal de não cumprir com acordos anteriores de recomposição de recursos para o fundo. “Não há como o país sair da crise sem investir em ciência, conhecimento e aumento da produtividade”, reclamou a deputada Erika Kokay (PT-DF). “Nunca vamos estar entre os países mais desenvolvidos se não levarmos a pesquisa a sério”, acrescentou o depugado Kim Kataguiri (União-SP).

DESTINAÇÃO

Já em relação às doações, o relator de C&T dentro da proposta, deputado Carlos Henrique Gaguim (União-TO), informou em entrevista à Agência Câmara que o dispositivo que libera doações de bens, valores ou benefícios para entidades privadas ou públicas dentro do período eleitoral foi incluído porque vários equipamentos estão parados, hoje, em galpões e depósitos de todo o país e precisam ter uma destinação.

ENCARGOS

Mas isso será feito com a condição de que tais doações representem encargos para o donatário. Para muitos parlamentares, a autorização afronta a atual lei eleitoral. Para a deputada Adriana Ventura (Novo-SP) o item é considerado uma “aberração” dentro da LDO. Já para Gaguim, vai permitir que cerca de 28 mil ações, entre obras e trabalhos de atendimento à população possam ser retomados.

Postado em www.opoder.com.br

JORNAL
O PODER
UM PASSO À FRENTE

Canal Telegram

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram. Acesse e participe:
https://t.me/jornal_o_poder

SALÁRIO EXTRA

60 ANOS DO DÉCIMO-TERCEIRO

Uma das principais conquistas do trabalhador brasileiro está fazendo aniversário. O décimo terceiro salário completa hoje 60 anos. Equivalente à remuneração mensal, a gratificação natalina foi sancionada em 13 de julho de 1962 pelo então presidente João Goulart.

PROPOSTA DE 1959

De autoria do deputado Aarão Steinbruch (PTB-RJ), a Lei 4.090/1962 foi proposta em 1959. Na justificativa do projeto de lei, o parlamentar afirmava que as empresas costumavam pagar gratificações aos funcionários perto do Natal. Segundo ele, a lei consolidaria uma situação que era comum entre os trabalhadores da iniciativa privada.

ATRASO PARA APROVAÇÃO

Em meio a intensas pressões de entidades empresariais e de sindicatos, a discussão durou três anos. A conturbação política do início da década de 1960 também contribuiu para estender a tramitação do projeto. Em 1961, dois anos após a proposição do projeto, o presidente Jânio Quadros renunciou. Em seguida, João Goulart tomou posse, e o Brasil passou a adotar o sistema parlamentarista.

POLÊMICAS

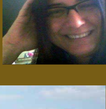
As entidades empresariais alegavam que a introdução do décimo terceiro salário traria prejuízos para as empresas e provocariam a extinção de empregos. Os sindicatos ameaçavam greve geral e queriam a aprovação da lei, sem emendas, ainda em 1961. Em dezembro daquele ano, uma greve geral chegou a ser convocada em São Paulo, quando os deputados atrasaram a votação por 48 horas. A lei só foi aprovada em segundo turno em 24 de abril de 1962 na Câmara dos Deputados e em 27 de junho pelo Senado.

Postado em www.opoder.com.br

DEFESA DAS FLORESTAS

Hylda Cavalcanti

AVIÕES AGRÍCOLAS NO COMBATE A INCÊNDIOS



Foi sancionada hoje presidente Jair Bolsonaro, sem vetos, a lei que permite, a partir de agora o uso de aviões agrícolas para combate a incêndios florestais em todo o país. O texto altera o Código Florestal e o Decreto-Lei 917/ 69, que trata de regras sobre aviação agrícola no país, para acrescentar este item.

COLABORAÇÃO

A medida foi votada recentemente pelo Congresso como forma de ajudar nos vários incêndios observados em diversos pontos do país, sobretudo em períodos de grande estiagem e seca. E diante da dificuldade que os serviços públicos que atuam no combate a estes acidentes têm para conseguir acesso a aeronaves particulares – com raras exceções em que os proprietários decidem cedê-las.

ENTRESSAFRA

De acordo com autor da legislação, o senador licenciado Carlos Fávaro (PSD-MT), “a temporada das secas e dos incêndios coincide com a entressafra agrícola na maior parte do território brasileiro, época em que essas aeronaves ficam ociosas”. A lei, segundo informações da Agência Senado, passa a estabelecer que os planos de contingência para combate a incêndios florestais, elaborados pelos órgãos do Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama) terão de conter, daqui por diante, diretrizes para o uso da aviação agrícola, a ser utilizada para o combate a incêndios em todos os tipos de vegetação.

POLÍTICAS PÚBLICAS

As aeronaves também passarão a ter condições de atender às normas técnicas definidas pelas autoridades competentes do poder público e precisarão ser pilotadas por profissionais devidamente qualificados. Estão previstas, ainda, ações de incentivo para “políticas, programas e planos governamentais de prevenção e combate aos incêndios florestais, inclusive por meio da formação e treinamento de pilotos”.

Postado em www.opoder.com.br

MAIS ÁLCOOL E MENOS PRESERVATIVO

Com o Estadão

Mesmo antes da pandemia, os jovens brasileiros já estavam mais vulneráveis, se cuidando menos e se expondo mais a riscos, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde Escolar (Pense), divulgada hoje pelo IBGE. Nos últimos dez anos, houve um aumento no consumo de álcool e drogas e uma redução significativa no uso de preservativos nessa faixa etária.

QUEDA NO USO

Entre 2009 e 20019, caiu de 72,5% para 59%, o porcentual de estudantes que tinham usado camisinha na última relação sexual. Mais uma vez, a situação foi mais preocupante entre as meninas. Caiu de 69,1% para 53,5%. Entre os meninos, a queda foi de 74,1% para 62,8%.

PESQUISA

O trabalho comparou os dados das quatro edições da pesquisa, 2009, 2012, 2015 e 2019. Foi feito com alunos do 9º ano do ensino fundamental (entre os 13 e os 17 anos) das redes pública e privada em todas as capitais brasileiras. Envolveu 159 mil pessoas. Embora tenha sido feito antes da crise da Covid, o trabalho já indica uma crescente vulnerabilidade entre os adolescentes, que pode ter aumentado depois da crise sanitária.

CONSUMO DE ÁLCOOL

A experimentação de bebida alcoólica cresceu de 52,9% em 2012, para 63,2% em 2019. O aumento foi mais intenso entre as meninas (de 55% para 67,4% no mesmo período) do que entre os meninos (de 50,4% para 58,8%). O consumo excessivo de álcool (quatro doses para as meninas, e cinco para os meninos, em um mesmo dia) também aumentou. Foi de 19% em 2009 para 26,2% em 2019 entre eles e de 20,6% para 25,5% entre elas. A experimentação ou exposição ao uso de drogas cresceu em uma década. Foi de 8,2% em 2009 para 12,1% em 2019.

SAÚDE MENTAL

A saúde mental dos jovens em 2019 – portanto antes da pandemia e do isolamento social – já era considerada preocupante, sobretudo entre as meninas. Pelo menos 45,5% delas (contra 22,1% deles) relataram a sensação de ninguém se preocupar consigo. Mais grave ainda, 33,7% delas (contra 14,1% deles) disseram sentir que a "vida não vale a pena".

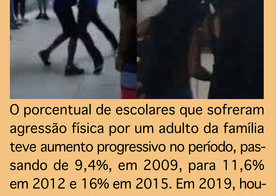
TRANSTORNOS COMEÇAM AOS 14 ANOS

"Calcula-se que 50% dos transtornos mentais dos adultos começam antes dos 14 anos, na adolescência, uma época de intensidade emocional, maturação do cérebro e descontrole emocional, que pode trazer à tona problemas", afirmou o gerente da pesquisa, Marco Antonio de Andreazzi. "E a pandemia afetou isso de maneira muito séria, o impacto ainda será verificado nos próximos anos."

INSATISFAÇÃO COM O CORPO

De 2009 a 2019, cresceu o número de estudantes insatisfeitos com o corpo. Entre os que reclamavam de serem gordos e muitos gordos, passou de 17,5% para 23,2% em 2019. Já entre os que se consideravam magros ou muito magros, a taxa era de 21,9% e chegou a 28,6%.

AGRESSÃO FÍSICA



O porcentual de escolares que sofreram agressão física por um adulto da família teve aumento progressivo no período, passando de 9,4%, em 2009, para 11,6% em 2012 e 16% em 2015. Em 2019, houve uma mudança no quesito e 27,5% dos escolares relataram ter sofrido alguma agressão física cujo agressor tenha sido o pai, mãe ou responsável. Já 16,3% dos escolares sofreram agressão por outras pessoas.

INTERNET

A boa notícia ficou por conta do alcance da internet. O porcentual de alunos que relataram dispor de acesso à rede em casa chegou a 93,6% em 2019. Foi um aumento de 76,8% desde 2009. Nesse quesito, a diferença entre estudantes de escola pública e privada, que era grande, despencou 36,2 pontos porcentuais no período. Em 2009, os alunos de escolas públicas que tinham internet em casa eram 43,9%. Dez anos depois, esse índice chegou a 91,6%.

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL
O PODER
POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

WWW.JORNALOPODER.COM.BR

19H NO SEU CELULAR

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS